

ESPECIAL DIÁ DOS CRIANÇAS Alexandre de Castro Gomes

Despertar o interesse pela leitura em uma criança transforma toda sua percepção do mundo, proporcionando valores, incitando a criatividade e desenvolvendo tanto a imaginação como sentimentos e emoções que o ajudarão na sua formação acadêmica e pessoal. A FriBook, sempre comprometida com o incentivo à leitura e, principalmente, preocupada com uma educação criteriosa para as novas gerações, brinda seus leitores com a trajetória de um dos mais inovadores escritores de livros infanto-juvenis do Brasil: Alexandre de Castro Gomes.

Criança, nascido em 1969, formado em Direito, pai de dois adolescentes e casado há mais de vinte anos com a ilustradora Cris Alhadeff, o autor vem se destacando no mundo literário pela sua sublimidade criativa e bem humorada temática. Lançou seu primeiro livro em 2008, "O Julgamento do Chocolate" e de lá pra cá já foram mais 17 livros. Com o sucesso dos livros vieram inúmeros prêmios e convites para palestras e oficinas por todo o país. A seguir descubra o que faz de Alexandre um artista original, e em suas obras, uma excelente opção de leitura e entretenimento para o público jovem.

FRIBOOK - Como foi que um advogado se descobriu autor de livros infanto-juvenis, e se conectou com tanto sucesso a esse universo que, para a grande maioria dos adultos, é perdido com o passar dos anos?

ALEXANDRE - Você sabe que eu fui buscar na memória quando foi que me interessei pela escrita? Lembrei que, quando criança, eu queria ser diplomata. Era uma profissão nobre, com nome de chocolate. Depois cresci e adedexei. Quis ser baterista de uma banda de rock. Acabei fazendo faculdade de Direito. Como diplomata, eu criava discursos em defesa do meu país, da minha escola, da minha família, do meu time de futebol... Como baterista, eu compunha músicas terríveis, que correspondiam à minha visão de mundo. Como advogado, semei redigir as petições mais convincentes. Percebi então que o que eu mais gostava era criar. Se não trabalhasse com criação não seria feliz. Conheci a Cris Alhadeff e me encantei pelos seus desenhos. Fizemos planos. Vimos um programa de televisão sobre o Eliardo e a Mari França, um casal de autores infantis que trabalham juntos. Eu escrevia como hobby. Nunca pensei em trabalhar com literatura, até porque não conhecia ninguém que me apresentasse ao mercado (que na minha cabeça era fechadíssimo).

Um dia a Cris me mostrou um livro infantil de um amigo, Paulo Borges, chamado "Para Onde Vai a Escaridão Quando a Gente Acende a Luz?". Que legal! Era possível! Escrevi os primeiros textos de Literatura Infanto-Juvenil e um amigo de um amigo quis publicar. Ele estava começando uma editora e precisava de livros para o catálogo. Não aconteceu. Falhou grana e ânimo. Os textos foram para a gaveta e eu esqueci dele. Meus filhos nasceram. Procurei as histórias para contar. Resolvi tentar novamente e eu encontrei para algumas editoras. Deu certo e lancei meus primeiros livros pela RHJ.

"Hoje meus primeiros leitores são os filhos..."

FRIBOOK - No seu primeiro livro "O Julgamento do Chocolate" de 2008, toda sua violência jurídica estrutura um divertido enredo que proporciona uma discussão eloquente sobre os valores nutritivos dos alimentos. Que referências literárias ajudaram e inspiraram você para criar histórias tão originais e ao mesmo tempo com um eficaz teor educativo?

ALEXANDRE - São muitas referências. Uma mistura do lúdico da Turma do Pererê, do Ziraldo, com a quase didática coleção da Turma do Posto Quatro, do Hélio do Soveral. O Hélio (ou seu pseudônimo, Luiz de Santiago) conseguia nos ensinar sobre a Amazônia e os Pampas enquanto seus detetives de Copacabana investigavam mistérios pelos cantos do país. E não ficava chato. Aliás muitos livros que trazem essa mistura do real com o surreal são referências importantes: "Cem Anos de Solidão", "Auto da Compadecida", "O Triste Fim do Pequeno Menino Ostra", "O Mágico de Oz", "Viagens de Gulliver", "Revolução dos Bichos"...



FRIBOOK - "O Condomínio dos Monstros" de 2010, além de revelar uma estimulante veia humorística, é também pontuado pela estreia da sua esposa, Cris Alhadeff, como ilustradora. Qual é a importância da família na sua trajetória e como isso reflete no seu trabalho?

ALEXANDRE - Família é fundamental. Minha carreira como escritor publicado começou com uma conversa minha e da Cris sobre trabalharmos juntos com o que a gente gosta. Afinal a vida é uma só e tem pressa, não é? A ideia de ter filhos e compartilhar histórias nos levou à literatura infantil e juvenil. Vejo a Literatura Infanto-Juvenil como a sobremesa literária. É, na minha opinião, o segmento mais gostoso do mercado de livros. Um doce de papel que não engorda. Come-se rápido, possui sabor marcante e fica na memória por muito tempo. Hoje meus primeiros leitores são os filhos. Tem dias que seus olhos estroam atrás dos meus ombros enquanto erro as frases do texto. Ouço suas críticas com atenção e muitas vezes concordo com elas.

FRIBOOK - A literatura infanto-juvenil é determinante na formação do caráter, assim como no incentivo à leitura das novas gerações. Como você encara tal responsabilidade e o que podemos esperar do futuro?

ALEXANDRE DE CASTRO GOMES | 13

ALEXANDRE - Acho que foi Confúcio que disse: "Escolha um trabalho que você ame e não terá de trabalhar um único dia em sua vida". Me sinto assim e encaro tal responsabilidade com alegria, embora vire noites e fique cansado como qualquer um. Há relações desgastantes e problemas como em outros ofícios, mas há também um prazer enorme em contar histórias para crianças, os melhores ouvintes que existem, pois têm sede de conhecimento e uma curiosidade que engole o mundo. Cada livro é uma recompensa extraordinária. Vejo o futuro com otimismo. A Literatura Infanto-Juvenil é um dos segmentos literários que mais crescem em vendas, tanto no varejo quanto em compras de programas de governo. Este ano o Roger Mello ganhou o Prêmio Hans Christian Andersen de Ilustração Infantil. É o terceiro recebido por autores brasileiros (os dois anteriores foram para Lgia Bojunga em 1982, como escritora, e para Ana Maria Machado em 2000, também como escritora). O mercado internacional já reconhece a importância da Literatura Infanto-Juvenil brasileira e abre as portas para nossos histórias serem lidas na Europa e no resto do mundo.

FRIBOOK - No início de abril recebemos a sua visita para uma única apresentação no SESC de Nova Friburg. Já conhecia nossa cidade? Quais foram as suas impressões?



O premiado escritor Alexandre de Castro Gomes

ALEXANDRE - Estive em Nova Friburg quando era muito pequeno. Não me lembrava de nada. Aproveitei essa apresentação no SESC para levar a família inteira. As impressões foram ótimas. A cidade é linda, o frio é gostoso (o que torna as cobertas da cama mais gostosas ainda), o povo é receptivo e educado, a

estrada é boa e as padarias são demais. Não dá para ser magro em Friburg (Risos). Comi uns biscoitos amareladinhos de chocolate que não me saem da cabeça!

FRIBOOK - A Fribook agradece a sua atenção e o convida para deixar um recado para seus leitores friburgueses e de toda região.

ALEXANDRE - Eu é que agradeço o espaço dado. Obrigado! Galera, visite livrarias com seus filhos. A leitura estimula a criatividade. E ela pode ser o diferencial para o sucesso na vida adulta. Gostaria também de aproveitar para apresentar meu site. Em www.blogdo.com.br vocês poderão conhecer um pouco mais sobre o meu trabalho, incluindo os lançamentos deste ano: "A Bola ou a Menina?", com ilustrações de Sergio Magno, pela Melhoramentos; "Robóticos", com ilustrações de Cris Alhadeff, pela Rocco; "O Corvo e o Dragão", com ilustrações de Cris Eich, pela Glômbio; "Folclore de Chuteiras", com ilustrações de Visca, pela Petrópolis; e "Essas Maravilhosas Geringonças", com ilustrações de Antonio Pereira, pela Franco.



CASA ORIENTAL NATURAL ÁRABE

2ª a 6ª de 11 às 15:30h
Sábado de 11 às 16h

SEM
COMENTÁRIOS
ATIVIDADES

(22) 2522-8747 campestrerestaurante@hotmail.com
Rua Farinha Filho, 34 B - Centro - Nova Friburg - RJ

FriBook 2 Anos!
COURSE ONLINE COM SUAS LIÇÕES

MATEUS SOLANO
O autor esteve em Nova Friburg e esbanjou simpatia em uma conversa franca com a FriBook!

gmail.com soraya cursos